



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**ACOMPANHAMENTO DA ADAPTAÇÃO DE
NOVOS PORTA - ENXERTOS E CULTIVARES
DE CEREJEIRA (*Prunus avium* L.)
À ZONA DA COVA DA BEIRA**

Produção Agrícola

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Maria José Morgado Santos

— • —

CASTELO BRANCO

1995

ÍNDICE

	Pag.
1 - INTRODUÇÃO	1
2 - A CULTURA DA CEREJEIRA	3
2.1 - Origem	3
2.2 - Caracterização da Espécie	4
2.2.1 - Características morfológicas do <i>Prunus avium</i>	5
2.3 - Adaptação edafo-climática	6
2.4 - A intensificação do pomar de Cerejeiras	7
2.4.1 - Evolução a Nível Nacional	7
2.4.2 - Evolução a Nível Mundial	8
3 - OBTENÇÃO DE PORTA-ENXERTOS	9
3.1 - Via Seminal - <i>Prunus avium sylvestris</i>	9
3.2 - Via Vegetativa ou Propagação Assexuada	10
3.2.1 - Enxertia	11
3.2.1.1 - Processos de enxertia mais utilizados	12
3.2.1.2 - Épocas de realização de enxertia	15
3.2.1.3 - Factores conducentes ao sucesso da enxertia	16
4 - NOVOS SISTEMAS DE CONDUÇÃO	19
4.1 - Porta-enxertos	20
4.2 - Cultivares	23
4.3 - Novas Formas	29

4.4 - Compassos e densidades de plantação	37
4.5 - A intensificação e técnicas culturais	38
4.5.1 - Épocas e operações de poda. Efeito na árvore	38
4.5.2 - Manutenção do solo do pomar	40
4.5.2.1 - Algumas possibilidades de manutenção do solo	41
4.5.3 - Outras Técnicas Culturais	44
5 - MATERIAL E MÉTODOS	47
5.1 - Material	47
5.2 - Métodos	49
5.2.1 - Afinidade entre porta-enxertos e cultivares	49
5.2.2 - Efeito do mesmo porta-enxerto sobre diferentes cultivares	50
5.2.3 - Efeito dos diferentes porta-enxertos sobre a mesma cultivar	51
5.2.4 - Efeito do corte sobre a ramificação e crescimento de diferentes cultivares no mesmo porta-enxerto	52
5.2.5 - Efeito dos diferentes porta-enxertos sobre o crescimento, ramificação e tipo de frutificação de uma mesma cultivar, após 2 anos de enxertia	54
6 - RESULTADOS E DISCUSSÃO	55
6.1 - Afinidade entre porta-enxertos e cultivares	55
6.2 - Efeito do mesmo porta-enxerto sobre diferentes cultivares	56
6.3 - Efeito dos diferentes porta-enxertos sobre a mesma cultivar	60
6.4 - Efeito da despona	63
6.5 - Efeito de dois porta enxertos diferentes, sobre a ramificação, diâmetro e crescimento de uma mesma cultivar	65
7 - CONCLUSÕES	72
BIBLIOGRAFIA	74
ANEXOS	

RESUMO

Este trabalho pretende estudar a influência de novos porta-enxertos de cerejeira sobre as cultivares neles enxertadas, em dois pomares da zona da Cova da Beira.

Fez-se um estudo da cultura da cerejeira, dando-se um especial realce às características dos novos porta-enxertos e das novas cultivares implantadas, bem como dos dois pomares em observação.

Nos pomares, houve uma recolha regular de dados seguindo-se uma metodologia previamente delineada.

1º ensaio - Afinidade entre porta-enxertos e cultivares, pretendendo avaliar-se a percentagem de pegamentos das diferentes épocas de enxertia.

2º ensaio - Efeito do mesmo porta-enxerto sobre as diferentes cultivares.

3º ensaio - Efeito da despona sobre a ramificação e crescimento de diferentes cultivares no mesmo porta-enxerto.

4º ensaio - Efeito dos diferentes porta-enxertos sobre a mesma cultivar.

Relativamente ao 1º ensaio, verificou-se uma maior percentagem de pegamento para a Borbulha 94.

Quanto ao 2º ensaio, verificou-se que nas cultivares enxertadas em *P. avium*, a que apresentou um comportamento diferente (maior crescimento) foi a 'Géant d'Hedelfingen'.

Quanto às cultivares enxertadas em Damil, apresentaram comportamentos diferenciados.

Relativamente às cultivares enxertadas em Edabriz e Maxma 14 apresentaram um comportamento semelhante.

No que respeita ao 3º ensaio, verificou-se que, quanto ao nº de ramificações, a diferença não é significativa. Em relação ao crescimento, a cultivar Garnet reagiu de uma forma mais positiva.

Por último, no 4º ensaio, verificou-se que as cultivares enxertadas sobre Edabriz são as que apresentam mais potencialidades de frutificação.